

Jardins funcionais integram escola-parque à área urbana de São Caetano

O projeto paisagístico faz parte da proposta pedagógica enquanto abre a instituição para a comunidade

Por Fernanda Drumond



Arquitetas e paisagistas criam escola em que a arquitetura e os jardins fazem colocaram com o projeto pedagógico — Foto: Pedro Mascaro / Divulgação

Como integrar uma escola ao espaço urbano a qual ela pertence tendo cuidado com o meio ambiente? Essa Escola Municipal de Educação Infantil, localizada no município de São Caetano do Sul (SP), mostra o potencial da arquitetura e do paisagismo na construção de cidades mais sustentáveis.

Concebida como uma escola-parque, a instituição foi construída no centro de uma praça já existente e aberta à comunidade. O projeto dos jardins, assinado pelas arquitetas paisagistas Gabriella Ornaghi e Bianca Vasone (@gabriellaornaghi_biancavasone), priorizou a conservação ambiental, enriquecendo a vegetação com espécies nativas da Mata Atlântica.

"Nesse projeto, o paisagismo não é só um desenho estético, não é algo para enfeitar, ele tem uma grande importância como ferramenta de gestão ambiental", diz Gabriella.



No piso da área externa, foi usado um concreto poroso permeável para facilitar a drenagem da chuva para o solo — Foto: Ana Mello / Divulgação

Nessa área externa, foram criadas seções temáticas, que proporcionam estímulos educacionais. No Jardim das Flores e no Jardim Sensorial, situados ao longo de um caminho em espiral, espécies de diferentes características foram colocadas para instigar os sentidos dos passantes, que podem apreciar as cores, as texturas e os aromas das plantas.

Em outro setor, há uma horta mantida pelas próprias crianças da escola. Ali, os alunos cultivam milho, cana-de-açúcar, café, batata-doce, brócolis, urucum e outras hortaliças. "É um jardim comestível", apontam as profissionais.

Para que os pequenos pudessem observar o curso da água – o caminho que ela percorre em dias chuvosos – foi criado um Jardim de Chuva, com espécies próprias para áreas onde a água se acumula, como o aguapé e a cavalinha.



As paisagistas adicionaram árvores frutíferas e outras plantas nativas para complementar a vegetação existente e criar uma área verde no centro da cidade —

Foto: Pedro Mascaro / Divulgação

A praça também tem um espaço de recreação que incorpora o playground. A vegetação contém espécies arbustivas, que criam maciços para dar proteção e privacidade, no sentido de acolher os alunos. Ocupam o espaço plantas como clúsia, trilais, caliandra, frutíferas, cabeludinha, íris e dicorisandra.

Ao aproveitar o relevo do terreno, as arquitetas inseriram morrotes revestidos com material emborrachado drenante, para que as crianças pudessem brincar no chão com segurança. Uma plataforma circular também foi incorporada para promover um espaço de aprendizado prático em consonância com a natureza.

"O projeto foi pensado para abrir para o público nos momentos em que a escola está fechada, deixando a área verde disponível para a comunidade", explica Gabriella.

Com projeto arquitetônico idealizado pelo escritório Carolina Penna Arquitetos (@carolinapenna), a escola foi implantada com um pouco de recuo em relação à avenida, visando a redução do barulho nas salas de aula e ampliando a calçada, permitindo a criação de uma arquibancada para pedestres descansarem ou sentarem enquanto esperam pelo ônibus.

Carolina explica que a área externa foi pensada para complementação pedagógica e relata que todos os espaços projetados estão sendo usados pelos alunos. "Acabamos impactando toda a rede municipal de ensino com a implantação de hortas de uso contínuo, replicada em outras unidades", complementa a arquiteta.



*No interior da escola, jabuticabeiras e folhagens levam o verde para dentro — Foto:
Ana Mello / Divulgação*

<https://revistacasa Jardim.globo.com/arquitetura/noticia/2023/09/jardins-funcionais-integram-escola-parque-a-area-urbana-de-sao-caetano.ghtml>

Veículo: Online -> Site -> Site Revista Casa e Jardim

Seção: Arquitetura